TORÇÃO TESTICULAR EM CRIANÇAS: UM CASO CIRÚRGICO?

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

LIMA; Lorena Souza dos Santos¹, VIÉGAS; Elisabete Louise de Medeiros Viégas², MAIOR; Leticia Gomes Souto³, BARROSO; Pedro Augusto de Lima⁴, AGUIAR; Michelle Sales Barros de⁵

RESUMO

Introdução: O quadro de torção testicular em crianças é mais comum do que nas demais faixas etárias e apresenta uma alta incidência de orquiectomia. As crianças com essa patologia costumam ser identificadas pela presença de dor súbita unilateral, edema e vômitos, porém, na pediatria esse caso pode cursar de forma atípica contribuindo com a perda testicular. **Objetivos:** Descrever os riscos da torção testicular em crianças que apresentam quadro clínico atípico. **Metodologia:** O presente estudo se trata de uma revisão de literatura com pesquisas na base de dados Pubmed, utilizando os descritores em saúde “testicular torsion”, “children”, “orchietomy” , “risk” com o operador booleano “and”. Foram incluídos artigos originais em inglês dos últimos cinco anos. **Resultados:** O paciente pediátrico com dor escrotal aguda requer avaliação e tratamento imediatos, não devendo ser poupada a exploração cirúrgica. O risco maior se encontra naquelas crianças que apresentam um quadro atípico, em que a dor não é o primeiro sintoma, levando ao atraso terapêutico. Essa ausência de dor intensa logo após a torção também contribui negativamente com o diagnóstico, podendo aumentar ainda mais a taxa de orquiectomia. Sendo assim, o objetivo do médico ao se deparar com essa situação deve ser prevenir a perda testicular, uma vez que nos testículos viáveis pode ser realizado a orquidopexia. O risco de retirada dessa gônada é maior nos pacientes mais jovens quando comparado aos adultos devido a condição citada anteriormente, mas também pode se relacionar com sensibilidade à dor reduzida, constrangimento ou medo. **Conclusão:** A torção testicular é uma emergência que pode levar a perda desse órgão principalmente em crianças. Essa faixa etária pode apresentar essa condição com a ausência de dor intensa e o cirurgião ou médico plantonista deve estar preparado e desconfiar da patologia precocemente para diminuir os índices de orquiectomias.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças, Orquiectomia, Torção testicular

¹ UNIPÊ - Graduanda de medicina , loreliiima3@gmail.com

² UNIPÊ - Graduanda de medicina , elisabetelouise@hotmail.com

³ UNIPÊ - Graduanda de Medicina, leticia.gsm@hotmail.com

⁴ UNIPÊ - Graduando de Medicina, augustoo.pedro@gmail.com

⁵ Instituto Michelle Sales - Diretora , michelleestatistica@gmail.com